

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: Armando Marques Henriques
 Redacção e Administração: R. Conde de Castro, 27-2.º D. Tel. 963698 - 4740 Esposende
 Preço: 30\$00
 Tiragem média mensal: 2 800 ex.
 Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA L.D.A. Telefone 622257 4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

EDITORIAL

MAIS UM ANO...

Sendo nosso propósito assinalar mais um aniversário do «JORNAL DE ESPOSENDE» e transmitir a todos os leitores um pouco de euforia por mais esta etapa, desejamos levar uma mensagem a todos quantos nos têm acompanhado nesta escalada.

Não tem sido fácil

Contudo, os 11 anos deste modesto jornal, feito por modestas pessoas, fazem-nos pensar e meditar na carga de responsabilidade acrescida que o mesmo pressupõe. Temos sentido essa responsabilidade e vamos tendo capacidade para responder cabalmente.

Muitas pessoas dizem-nos, quando se fala a propósito, que o jornal está lançado... já corre por si... quase que não dá trabalho... Não desmentindo tais pensamentos, deveremos ressaltar a capacidade criativa e de organização que cada vez mais nos exige. E tudo isto tendo sempre em conta os afazeres profissionais de toda a equipa interveniente.

Por outro lado, a expansão e procura sempre contínua que se tem verificado (não há quinzena que não se registem novos pedidos de assinaturas), provoca um maior senso de servir sempre melhor.

Dificuldades não têm faltado para resolver com satisfação o aumento de exigências que se nos depara.

Entretanto noutro aspecto desta mensagem de aniversário, é nosso desejo partilhar com os leitores, assinantes e amigos esta data comemorativa. Seria cair num vazio insensível, o reivindicarmos, unicamente, para nós, os parabéns que neste dia se deseja. É com uma multidão de pessoas que temos de comungar esta data e festejá-la.

Em primeiro lugar, queremos abraçar todos aqueles que desde a primeira hora e primeiro número se declararam assinantes e nos têm acompanhado até hoje.

No fundo, foram os primeiros a confiar nesta equipa. Para vocês, um forte abraço.

Depois, há uma longa lista de amigos. Amigos de verdade que anualmente contribuem generosamente para o seu jornal. Merecem-nos muita amizade e estima.

Igualmente os anunciantes. Muitos deles sem necessitarem grandemente de publicidade — pois estão bem lançados — não faltam quinzenalmente com a sua presença.

São enormes as amizades criadas em torno de um jornal.

Neste voltar de calendário, dando ensejo ao 12.º ano de actividade, é sempre grato recordar os amigos.

O DIRECTOR

Centro Paroquial de Esposende

«ABRAÇO À IGREJA...»

■ TEM CUSTOS DE 100 MIL CONTOS

«O povo tem correspondido bem... Muito bem», disse Mons. Baptista de Sousa a «Jornal de Esposende» quando abordado para falar sobre a construção do Centro Paroquial de Esposende, paróquia do arciprestado onde mais se fez sentir a falta deste equipamento colectivo. Mas as dificuldades e as barreiras da burocracia, vieram a provocar demoras no início da obra.

«Precisamos de 15 mil contos para completar a obra: 10 mil para os acabamentos e mobiliário; 5 mil para a luz eléctrica e 1600 para a montagem das divisó-

rias do centro catequístico», informou Mons. Baptista de Sousa, o impulsor do empreendimento. Não foi com desalento que deu a informação; com esperança, convicto de que a obra chegará ao fim dentro de alguns meses, já em 1990.

BICOS: O MOTE DOS CRÍTICOS

As dificuldades e os entraves à construção do edifício nasceram com a ideia. Era necessário adquirir terreno e o melhor seria aquele ao lado da Igreja Matriz. Por isso, em 29 de Abril de 1970, deslocou-se a Coimbra uma representação na tentativa de

negociar o terreno. Todavia, veio a gorar-se a ideia: a proprietária não cedia.

A necessidade de criar apoios à evangelização ultrapassou todas as barreiras. Valeu na circunstância, o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Alexandre Losa, que possibilitou a permuta de terrenos, se bem que, na mira de futura valorização urbana da sede do concelho.

O projecto viria a ser elaborado após a localização definitiva do edifício, isto é, a norte da Igreja Matriz, dado que, e segundo o estudo aprovado pelo município, o

(continua na 7.ª página)

FESTAS DA VILA/89

DIA DE ESPOSENDE

O ponto alto das Festas da Vila-89 ocorre a 15 de Agosto, como é de tradição, com as cerimónias religiosas e sessões de fogo do ar e preso.

Assim, para o dia 14: entrada das bandas Soc. Filarmónica 1.º de Dezembro, de Montijo e Soc. Recreativa Musical 12 de Abril, de Águeda; à noite, 1.º arraial nocturno com sessões de fogo de artifício.

Dia 15, Missa Solene na Capela da Senhora da Saúde com a participação do Grupo Coral de Esposende; à tarde, entrada das bandas de Famalicão e de Vilela, Paredes; Procissão da Senhora da Saúde e Soledade, com sermão e bênção do mar e o tiroteio da Ribeira; à noite, arraial nocturno com sessões de fogo de artifício.

Dia 17, a exposição itinerante do Ministério da Marinha, sobre as actividades da Armada.

Dia 19, dia de Esposende, jogos populares, tarde desportiva e à noite, o conjunto Semibreve, de Vila do Conde e a terminar a noite, serenata de Coimbra e fogo de artifício.



ESPOSENDE

417 ANOS DE VILA E DE CONCELHO



No dia 19 de Agosto celebra-se a elevação de Esposende à categoria de Vila e de Concelho, por Carta Régia de D. Sebastião, o jovem monarca desaparecido em terras do Norte de África. Esposende continua a recordar o facto histórico de 1572 e que lhe deu «por termo a distância de meia légua em circuito...» e a honra e a mercê de se apartar da vizinha Barcelos, de onde provêm os males que afectam as águas do rio Cávado. Aliás, o Cávado agora poluído e maltratado, vítima da era moderna, teve preponderância na decisão do monarca, por se tratar de porto de mar.

Ser Vila e Concelho com a idade de 417 anos não é acontecimento vulgar. É um facto histórico susceptível de influenciar ou contribuir para o desen-

volvimento de qualquer localidade. Politicamente porém, tem sido pomo de discórdias e de lutas internas, tem sido o cisma deste final de mandato autárquico. Mas,

(continua na 7.ª página)

TRÂNSITO:

FINALMENTE!... RUA DIREITA É DO POVO

Sérias alterações de trânsito automóvel entraram em vigor, na vila de Esposende, no início do mês de Agosto. Mesmo sem as formalidades burocráticas que a lei ainda vai exigindo (aprovação na Assembleia Municipal, publicação de editais e Diário da

República), pôs-se termo ao trânsito na parte norte da Rua 1.º de Dezembro e por via disso, fazer afluir os veículos ao cruzamento da Praça do Município para quem desce a Av. Valentim Ribeiro. Assim, passou a Rua Direi-

(Continua na 6.ª página)

Esposende por dentro...

BANDEIRA AZUL EM 5 PRAIAS DO CONCELHO

Já com a época balnear a atingir a segunda metade, por entre vagas de calor como já não há memória no nosso litoral, foram içadas, oficialmente, a Bandeira Azul da Europa que, segundo as regras comunitárias, significa que as praias que as detêm se encontram despoluídas e podem ser frequentadas sem quaisquer restrições.

Foi no passado sábado, dia 29 de Julho, que as cerimónias decorreram nas praias de Apúlia, Ofir, Suave-Mar, Cepães e Mar.

Presidiu ao acto a presidente da edilidade esposende, acompanhada do Delegado Marítimo, presidentes de Junta e banheiros das praias.

Na oportunidade e em jeito de avaliação de infra-estruturas criadas na praia de Suave-Mar, a presidente da Câmara reconheceu ser o estacionamento automóvel a única falha que a breve trecho se tentará minimizar. De resto, encontra-se a funcionar nas devidas condições e com pessoal de assistência a merecer elogios.

Um afogado em Esposende

Neste mesmo dia, cerimonioso para as praias do concelho e em particular a de Suave-Mar, nem tudo havia de correr pelo melhor.

Da parte de tarde, e ao que apuramos, devido a congestão, foi retirado da água o corpo de Diamantino Manuel Venâncio, de 38 anos de idade, natural de Izeda — Bragança, residente em Esposende na Rua Barão de Esposende.

Após todas as tentativas da equipa de salvação e médicos presentes, foram geados os esforços para o salvar. Deu entrada no Hospital

de Esposende sendo confirmado o óbito.

Foi a sepultar na sua terra natal no nordeste transmontano.

As nossas Praias e o trânsito

O aumento significativo de frequentadores das nossas praias de Suave-Mar, tem provocado sensíveis carências, que de ano para ano, se vão tentando minorar. Agora, com duas áreas concessionadas e uma organização mais consentânea com as exigências de praias de qualidade, sancionadas com a chancela da Bandeira Azul, toma-se imperioso resolver outra situação que tem provocado sérios transtornos aos utentes — o estacionamento.

Como se sabe, um dos requisitos para que uma praia de qualidade — como a nossa — é esse mesmo, o da disponibilidade de bons acessos e estacionamentos. O que acontece, sobretudo aos fins de semana, é que quem chega confiante de que tem lugar para estacionar nos locais mais próximos, esbarra com essa dificuldade. Depois, é a tentativa de retorno ou marcha à ré, quando possível, demorando cerca de meia hora para arrumar a viatura. Os pequenos parques de estacionamento que servem as nossas praias, não têm capacidade para mais de cem viaturas.

Por último, é o recurso à Avenida Marginal. E pelo que se vê, a escassez de terrenos envolventes que poderiam ser adquiridos para a criação de pelo menos, um amplo parque, torna-se cada vez mais difícil de concretizar.

Seria bom, como solução

provisório, que no topo da Avenida Marginal se adaptassem os largos passeios a faixas de estacionamento. A arrumação desordenada de viaturas implica uma redução de possibilidades e multiplica os aborrecimentos para quem procura uma praia de qualidade.

O CASO DA SEMANA

FORJÃES É BARCELOS...

O «Jornal de Notícias», na sua edição do dia 5, noticiava pela Delegação de Braga, distrito a que pertencemos (ainda), que Forjães foi elevada a vila e que era uma freguesia do concelho de Barcelos.

Não é a primeira vez que desviam Forjães do concelho de Esposende, mais para o concelho de Viana do Castelo.

É querer dar ao rico para tirar ao pobre pois Barcelos ficaria com 90 freguesias e Esposende, apenas com 14.

Forjães não está a saldo, pertence a um concelho que se honra de ter uma boa e grande freguesia.

E esta, hein!!!

Encerrou o Festival de Música Clássica

No passado dia 2 encerrou o Festival de Música Clássica, iniciativa que facultou aos apaixonados da música erudita, bons momentos de cultura.

Capela Lusitana, conjunto de bons e notáveis profissionais deu o último concerto na Igreja Matriz, que teve um bom auditório.

É de realçar, todavia, duas actuações de nível técnico e musical: do violinista Jack Galtzer que revelou a sua capacidade e técnica na execução de obras de Paganini, com esclarecimentos de muito interesse para melhor compreensão da obra.

Outra exibição a merecer nota alta, refere-se à Internacional Chamber Orchestra of New York que executou obras de Bach, Mozart, Boyce e Vivaldi. A soprano Karen Lundry, exprimindo-se em português, anunciou as obras de Mozart, Gounod, Donizetti e Gershwin que empolgou o auditório que encheu por completo o Centro Paroquial. Isto não significa que os concertos anteriores desmereçam os aplausos. Foram actuações de bastante agrado, deixando boa impressão.

Iniciativa válida da Câmara Municipal de Esposende e do apoio da Secretaria de Estado da Cultura.

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABACARIA GINE

Café Snack-Bar Bem Estar, L.da

CONTRATO DE SOCIEDADE — VALOR : 600.000\$00

No dia vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude da Notária deste concelho se ter transferido para o Cartório Notarial de Caminha, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ANTÓNIO SALEIRO MARTINS CAPITÃO, contribuinte número 142 421 456, casado com Maria Ribeiro Cardoso Capitão, sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Mar, deste concelho; e

SEGUNDA — MARIA RIBEIRO CARDOSO CAPITÃO, contribuinte n.º 106 040 959, casada no regime acima indicado com o primeiro outorgante, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho, onde ambos residem no lugar de Outeiro.

Verifiquei a identidade de ambos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «CAFÉ, SNACK-BAR, BEM ESTAR, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhas, deste concelho e tem o seu início em um de Setembro do corrente ano de mil novecentos e oitenta e nove.

SEGUNDO

O seu objecto é o CAFÉ, SNACK-BAR, RESTAURANTE E SIMILARES, podendo exercer qualquer outra actividade desde que legal e haja sido aprovada em Assembleia Geral.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e correspondente à soma de duas quotas iguais de TREZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencentes a cada um dos sócios ANTÓNIO SALEIRO MARTINS CAPITÃO e MARIA RIBEIRO CARDOSO CAPITÃO.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios os quais são nomeados gerentes a partir do início da actividade.

QUINTO

Para obrigar a sociedade em juízo ou fora dele, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer dos sócios; ficam autorizados os sócios gerentes a comprar, vender ou por qualquer forma alienar viaturas, desde que por eles seja considera-

do necessário à actividade da sociedade.

SEXTO

Qualquer dos sócios pode delegar no todo ou em parte os seus poderes de gerência no outro sócio, mas carece de autorização do outro sócio se em pessoa estranha à sociedade.

SÉTIMO

É livre a divisão ou cessão de quotas entre os sócios, mas quando feita a favor de estranhos carece da autorização do sócio não cedente.

OITAVO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado devendo aqueles escolher entre si qual o que os representará na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

NONO

As assembleias gerais realizar-se-ão através de convocatórias enviadas aos sócios ou seus representantes legais, por meio de cartas registadas com a antecedência mínima de, pelo menos dez dias, salvo se a lei exigir outros prazos ou formalidades.

DÉCIMO

Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço e os respectivos resultados serão tratados de acordo com o que preceitua, nesse sentido, o Código das Sociedades Comerciais.

DÉCIMO PRIMEIRO

Em caso de dissolução todos os sócios são liquidatários.

DÉCIMO SEGUNDO

Os sócios autorizam, desde já, a gerência a efectuar o levantamento das entradas depositadas a fim de poderem proceder à aquisição de equipamentos.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho o registo da presente escritura.

Exibiram o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido aos 31 de Março do corrente ano pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas o talão do depósito feito na Instituição Bancária.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

CONFEITARIAS
A PRIMOROSA
MARBELA

PASTELARIA ■ CAFÉ

FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO DE

especialidades da casa e regionais

Praça do Município, 7
Telef. 961563

Rua 1.º de Dezembro
4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

CAFÉ FOZ DO NEIVA

Com obras de beneficiação, reabriu, com gerência do seu proprietário, o conhecido Café Foz do Neiva, no cruzamento para a Foz do Neiva.

ANTAS FUTEBOL CLUBE

O nosso clube, vai organizar um torneio quadrangular de futebol com a participação dos Grupos Desportivos Castelense, Marinhos e Forjães e próprio clube organizador, nos dias 19 e 20 de Agosto.

COMUNHÃO SOLENE DAS CRIANÇAS

Esta cerimónia, habitual, rodeada de grande solenidade, vai mais uma vez realizar-se na nossa Igreja Paroquial, no dia 15 de Agosto. Pensamos que este ano as cerimónias não ficarão aquém dos anos anteriores.

FALECIMENTOS

Faleceu, com a idade de 79 anos, o Sr. Manuel Martins Ledo, viúvo, natural e residente no lugar de Belinho, desta freguesia. Deixou o mundo dos vivos, no dia 22 de Julho passado.

— Recentemente, apareceu morto, em circunstâncias estranhas, numa praia da região de Lagos, um moço desta freguesia, de nome Afonso Minas Pereira, de 22 anos de idade.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidas pêsames. — C.

APÚLIA

A FALTA DE ÁGUA

Já não é de agora, que com a chegada do Verão, os apulienses se deparam com o problema da falta de água. É certo que não é total mas a sua utilização não é certamente, nem só da parte da manhã nem só da parte da tarde. As pessoas necessitam dela frequentemente e por isso vêm-se obrigadas a procurar a água em poços, ou então a utilizar água comercializada (o que se torna mais dispendioso).

Este problema certamente não irá afectar por muito tempo a população, pois as autoridades terão concertado uma solução, para que Apúlia nos três meses de Verão, seja como nos restantes meses do ano.

OS CONTENTORES

Verão para a Vila de Apúlia, não significa só comércio; significa também poluição, poluição essa que se torna muito desagradável, não só à população, mas também às pessoas que resolveram escolher Apúlia como local de férias; e férias significam descanso, lazer, ar puro...

Ao mencionar como título «Os Contentores», não quis de modo algum referir-me a um título de uma canção tão conhecida dos jovens, quis sim, referir-me aos contentores do lixo. Esses sim, necessitam de ser noticiados.

Com efeito, os contentores existentes em Apúlia parecem insufi-

cientes, visto que, os detritos são em demasia. Isso faz-se notar principalmente aos fins de semana, em que esses mesmos detritos são postos, depois dos contentores supercheios, em plena rua. Além de não ser higiénico, de provocar maus cheiros, torna-se bastante feio, pois em vez de uma Apúlia limpa, as pessoas encontram uma Apúlia suja com um aspecto de «lixreira ambulante».

Há necessidade de tornar a Vila mais limpa; só assim as pessoas lhe darão o valor a que tem direito.

Um alerta:

«Há falta de contentores, mais alguns são o bastante, não se querem os odores da—lixreira ambulante—»

— C.

(Continua na 4.ª página)

NOVENA PODEROSA AO MEMINO JESUS DE PRAGA

Óh, Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Óh, Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Óh, Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido)

Rezar três avé-marias e uma salvé-rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em nove horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

Uma graça

GUERRA DO CAULINO:

BARQUEIROS CONTINUA EM PÂNICO

No passado dia 22 de Julho a mãe do ex-presidente da Junta e sogra da actual presidente, S.ª Deolinda Aurora de Jesus Carvalho Rosmaninho, foi manietada, amordaçada, na sua própria residência, e arrastada para um poço isolado, quase escondido, que fica a mais de 500 metros, e atirada para o fundo. Seguidamente cobriram cuidadosamente o poço, camuflaram-no com ervas secas e, talvez com um ramo, apagaram todos os vestígios deixados na terra por onde passaram. Ninguém viu nada.

Pelas onze e tal os familiares dão pela falta da pobre senhora. Chamaram-na. Nada. Alertaram os vizinhos. O lugar de Vilares é pequeno. Umhas cinco casas. Mesmo assim, reúne-se uma boa dezena de vizinhos que passam a pente fino os campos das redondezas, cheios de milho híbrido com mais de 2,5 m. de altura.

Uma das vizinhas, Maria Ferreira, resolveu procurar nos poços. E encontrou-a por feliz acaso. Eram 13 horas quando ela chegou à beira do poço de Domingos Carapeços. Viu-o tapado. Coberto. Pensou que ali não estaria. Ia a sair mas pareceu-lhe ouvir um gemido muito ténue. Arrumou as ervas e espreitou. Viu uns chinelos a boiar. Gritou por socorro. De imediato acodem as pessoas que andavam na busca. Destapam o poço e tiram, porque o poço estava quase cheio, a Sr.ª Deolinda Rosmaninho, gélida, agonizante. Mais uns minutos e o número de mortos da guerra dos caulinos subiria. Porque, toda a gente o diz à boca cheia, que isto é obra dos «jagunços» da Mibal — empresa exploradora de caulino em Barqueiros.

E a verdade é que Sousa Lima, proprietário da Mibal, tem afirmado publicamente que o seu pior inimigo é o Dr. Rosmaninho, filho da Sr.ª Deolinda. Haverá alguma lógica nisto?

A senhora foi transportada ao Hospital de Barcelos, tendo regressado a casa poucas horas depois.

Pelas 15 horas, uma patrulha da GNR de Barcelos, que desta vez não veio para espancar, deslocou-se ao local, fez o competente auto de ocorrência e prometeu requisitar a Polícia Judiciária para investigar.

Nos dias que antecederam o facto foram vistos dois «jagunços» a rondar a casa da vítima.

BARQUEIROS VIVE EM AMBIENTE DE PÂNICO

No dia 26 de Junho o povo de Barqueiros aguentou com os excessos e abusos de autoridade da GNR cuja actuação está a ser alvo de minuciosa investigação da Polícia Judiciária Militar. Há uma morte. Morte de um jovem, que regressava do trabalho.

Dizem que houve ricochete. Mas ninguém acredita. Há dezenas de testemunhas oculares.

Agora assiste-se a atentados deste género.

Durante a noite carros de «jagunços» percorrem as ruas da aldeia e assustam tudo e todos. Ninguém se sente seguro. O facto foi comunicado às autoridades de direito que, também elas, nada fazem ou podem fazer.

Será necessário que morra mais gente para que a voz dos barqueirenses se ouça em Lisboa?

- Discos
- Cassetes audio THAT'S
- Alta fidelidade PROTON
- Colunas som BOSE e MISSION
- Antenas parabólicas CHAPARRAL
(Venha ver uma demonstração do material para verificar a qualidade)

NOTÍCIA

A ESPOVÍDEO em colaboração com a BOSE PROFESSIONAL fará a ampliação de vozes do Fadista JOSÉ DA CÂMARA NO PRÓXIMO DIA 19 DE AGOSTO/89

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

ESPOVÍDEO

DE JOÃO MARIA LOUREIRO FERREIRA

CLUBE DE VÍDEO

(mais de 5.000 títulos à escolha)

Rua Barão de Esposende, 22 / Tel. 962374 / 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional Carlos Ribeiro & C.a, L.da

ACTA N.º 1

(Continuação da 3.ª página)

BELINHO

ADEC INAUGURA PARQUE DE JOGOS

Em ambiente festivo a Associação Desportiva e Cultural de Belinho, inaugurou no passado dia 30 de Julho o seu parque de jogos.

Situado na encosta do Monte Crasto, bem perto do aglomerado populacional, reúne excelentes condições para servir a população da freguesia de Belinho.

Dotado de bom piso, com medidas máximas, dispõe de excelentes balneários, amplos e bem dimensionados. Apesar de ainda serem necessárias algumas pequenas obras, torna-se já visível a operacionalidade deste complexo desportivo que vem preencher uma lacuna estrutural existente na progressiva freguesia de Belinho. Concretizou-se assim, uma velha aspiração da população jovem de Belinho que dispõe agora numa área apropriada para a prática de várias modalidades desportivas.

Nas cerimónias da inauguração estiveram presentes a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Esposende, senhores vereadores, Sr. Abade de Belinho e ainda individualidades locais.

A Sr.ª Presidente da Câmara descerrou uma placa alusiva ao acontecimento e o Sr. Abade de Belinho benzeu o campo de jogos.

Resta registar o empenho e a determinação que a direcção da Associação Desportiva de Belinho pôs na concretização deste empenimento tendo conseguido levar o barco a bom porto, conforme disse o seu Presidente, Professor José Amorim, no discurso que proferiu na ocasião. Também foi importante o permanente apoio dispensado pela Junta de Freguesia de Belinho. — C.

FORJÃES

ESCLARECIMENTO

Queremos esclarecer os leitores deste jornal que a notícia dada pelo mesmo, sobre uma anomalia na Associação de Pais em Forjães, não foi dada pelo correspondente,

pois este ignorava o que se passou.

EMIGRANTES

Como os mais anos, chegaram os emigrantes de várias partes do mundo. Que as suas férias bem merecidas sejam proveitosas.

CURSO AGRÍCOLA

Sob a direcção do Sr. Engenheiro Carlos Múrias e doutros, realizou-se um Curso Agrícola em Baião e depois em Santarém, agora em fins de Julho.

Tomaram parte nele 21 jovens agricultores do concelho de Esposende, sendo dois de Forjães.

Este curso, e outros que virão, enriquecem muito quem neles toma parte, pois, só assim o lavrador português fica habilitado a competir com os parceiros da C.E.E.

FUTEBOL

Daremos brevemente o elenco para 89-90 do nosso clube de futebol.

FESTA DE S. ROQUE, S. VICENTE E SANTO AMARO, NOS DIAS 19 E 20 DE AGOSTO

Tem a Banda de Música dos Bombeiros V. de Esposende, os ranchos de Forjães e Palme, conjuntos Ceparone e Quadrante Norte. Fanfarras das Marinhas e S. Romão do Neiva. Feira franca e atletismo. Tudo isto no melhor parque da vila, em frente à Capela de S. Roque, considerada monumento nacional.

GRUPO DANÇAS E CANTARES

Este nosso grupo regional está contratado para a Maia — Folgosa, no dia 12. Seguirá Braga no dia 13, Barqueiros no dia 15, S. Roque no dia 19, Alvarães no dia 20, e Friastelas no dia 25. Já tem contratos para Setembro. — C.

MAR

JUNTA DE FREGUESIA INAUGURAÇÃO DOS BALNEÁRIOS DA PRAIA

Foram inaugurados no passado dia 2 de Julho, com a presença da Presidente da Câmara, os balneários públicos, instalados junto à praia de S. Bartolomeu do Mar.

Sendo certo tratar-se duma praia que regista já uma considerável procura durante a época balnear, fazia-se sentir a falta deste equipamento para prestar apoio aos veraneantes que demandam a agradável praia de S. Bartolomeu do Mar, onde é visível um bonito areal, cuja limpeza, bem feita, está a cargo dos diligentes jovens da OTL.

Os balneários estão equipados com dois blocos sanitários e com quatro chuveiros no exterior.

IGREJA VELHA

O espaço exterior da Igreja Velha está a sofrer importantes melhoramentos.

Encontra-se já concluído o muro que delimita o adro, feito em pedra de granito a condizer com a Igreja, o que muito valoriza aquele monumento.

O adro encontra-se já terraplado estando em condições de receber o pavimento que será aplicado em breve.

CENTRO SOCIAL ANO LECTIVO 1989-90

O Centro Social da Juventude de Mar, está encerrado durante o mês de Agosto para férias do pessoal, limpeza e desinfestação.

As matrículas para o próximo ano decorreram durante a última semana de Julho, havendo a registar o facto de já estarem preenchidas todas as vagas.

Inscreveram-se 115 crianças para as valências creche e jardim de infância. — C.

Aos onze dias do mês de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, reuniram em Assembleia Geral Extraordinária os sócios da firma «CARLOS RIBEIRO & COMPANHIA, LIMITADA, na sua sede social na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, os senhores: Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro, António Luís Faria da Costa Ribeiro e José António Faria da Costa Ribeiro, representando a totalidade do capital social.

Era finalidade desta assembleia proceder ao reconhecimento dos sócios gerentes desta firma que são os seguintes: Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro e António Luís Faria da Costa Ribeiro.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia e elaborada a presente acta que vai ser assinada pelos sócios presentes.

Forjães, 11 de Julho de 1989.

RÁDIO UNIVERSO

DE

MÁRIO DE LIMA ROSA

Reparações em todos os aparelhos de rádio, tv, frigoríficos e máquinas de lavar

venda de electrodomésticos

Largo Rodrigues Sampaio (junto ao Cinezende)

Telef. 961983 4740 ESPOSENDE

TABACARIA CINE PASSOU A VENDER O JORNAL DE ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

SERVEMPRESAS[®]

A. MARTINS DE OLIVEIRA, L.DA

ESPOSENDE BARCELOS

★ Contabilidade

★ Fiscalidade

★ Gestão

★ Informática

★ Apoio a empresas em nome individual

★ Assistência a pessoas colectivas

I. R. S. — I. R. C.

ESPOSENDE

Largo Rodrigues Sampaio - Apart. 15 - Telef. 961848

BARCELOS

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 387-1.º - Telef. 811221

Eleições Autárquicas/89

■ OPOSIÇÕES JÁ TÊM CANDIDATOS À CÂMARA DE ESPOSENDE

Com vista ao acto eleitoral de Dezembro próximo, estão já em preparativos, as máquinas partidárias do nosso concelho. Curiosamente, no que respeita à Câmara, todos os partidos da oposição, apresentaram já os seus cabeças de lista, isto é, as figuras de proa para presidentes da edilidade.

Assim, o PSD, foi o que mais recentemente o fez, apresentando um candidato de «peso» (do ponto de vista económico), o industrial apulense Alberto Figueiredo. Pelo PS concorre de forma independente o médico obstetra esposendense Juvenal Silva. Pela CDU, o causídico forjanense com banca na sede do concelho, Joel Duarte. Destes três concorrentes

ressalta já uma curiosidade que é a de apenas um, Alberto Figueiredo (PSD) ser experiente nestas lides autárquicas, não como cabeça de lista, mas como vereador nos últimos mandatos. Assim, Juvenal Silva (PS) e Joel Duarte (CDU) apresentam-se pela primeira vez a um sufrágio eleitoral segundo as regras em vigor na era democrática.

Resta saber para quando a apresentação do candidato(a) do partido que tem governado nos últimos 13 anos a Câmara de Esposende — o CDS. Não se sabe se os dirigentes deste partido terão muita fé no ditado que diz que «os últimos são os primeiros». Mas tarda em mostrar o seu «trunfo»... Já agora, bastará ao CDS uma

«Dama» para vencer as outras deste baralho?

Tudo leva a crer, pois, que Laurentina Torres Losa de Faria, actual Presidente da Câmara, é a candidata pelo CDS. Embora nunca concorrente no lugar de cabeça de lista, vai pela primeira vez tentar convencer o eleitorado, se valeu a pena ou não concorrer em 2.º lugar nas últimas e, por acidente de percurso, ter ocupado o lugar da presidência nos últimos 3 anos.

Mesmo sem a oficialização do CDS, está «o jogo na mesa» da corrida eleitoral. Sabendo de antemão, que quem tem as melhores «cartas» são o CDS e o PSD, tentarão PS e CDU jogar para a melhor vitória possível? Essa, passa pela colocação de pe-

lo menos um vereador na Câmara.

Resta saber se estes, não vão alterar a correlação de forças que nos últimos 2 mandatos tem dado maioria de 4 vereadores ao CDS.

Apesar dos candidatos de «prôa de cada partido, é ainda muito cedo para prognosticar alterações no actual «xadrês» político. Os restantes candidatos da lista de cada partido, têm um peso

substantial a ter muito em conta junto do eleitorado. Chamemos-lhes a estes as «cartas menores» do baralho. E para vaticínios, o melhor é deixar cair 'todas' as «cartas» na mesa.

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

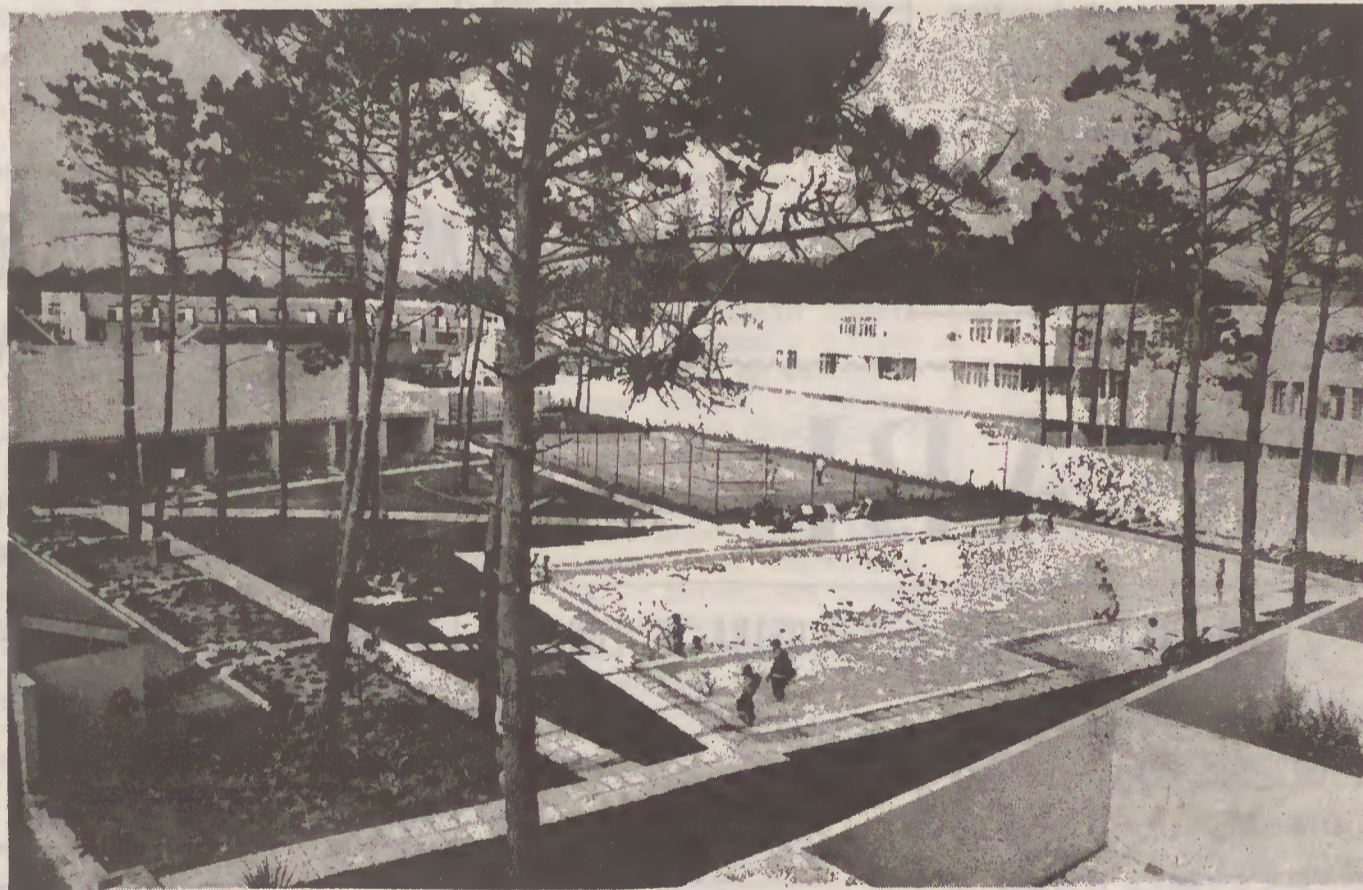


VITÓRIA MORGADO DA SILVA

AGRADECIMENTO

Seu marido, Firmino Fernandes Figueiredo, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas amigas ou de suas relações, os actos de pesar que lhe manifestaram pelo falecimento de sua querida esposa, bem como, pelo acompanhamento nas cerimónias fúnebres e Missa de 7.º dia.

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA
C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10
TELEF. (053) 962126
4740 ESPOSENDE



TURISMO

Na «Rota do Vinho do Porto»

- SALTAR AS BARRAGENS

(Continuação da 12.ª página)

Neste navegar silencioso, nem sabemos que apreciar: Arnelas, na foz do Sousa, típico porto fluvial nesta subida aos pináculos do Douro, com as saveiras a baloiçar docemente, se Medros e parque de caravanas, oásis escondido na imensidão da encosta abrupta, se os vinhedos a perder de vista, assimétricos nas quintas reais e apalaçadas dos nobres produtores dos vinhos generosos do Douro. E logo outra barragem, num abrir e fechar de olhos, surge a refrear a marcha do barco. Carrapatelo, obriga a transportar, numa doce ascensão, tudo e todos, rumo ao céu! Que salto, meu Deus!!!

O barco, silencioso, a deslizar nas águas, entra na caldeira, antecâmara do desnível do rio. As amarras do barco, seguram-no firme às paredes frias e possantes, construídas em cimento armado. A comporta, muda, fecha-se à rectaguarda, escurecendo o meio ambiente: Parece assustador. E o turbilhão das águas impulsiona o barco numa subida lenta... Depois, mais rápido que o tempo urge. E logo desce a comporta; mais à frente, para dar passagem ao barco. O princípio dos vasos comunicantes funcionou na sua singeleza que a técnica aplicou com engenho, com a força da electricidade... Estávamos a 37 metros de altura.

As Minas do Pejão estavam à vista, onde enormes cestos pendurados, enegrecidos pelo carvão extraído da Terra, pareciam corpos tismados pelo fogo.

Foz do Paiva, o único rio do mundo, dizem, sem efluentes, purinho...

Para trás, largos quilómetros de massa de água, insensível, mantinha a corrida em direcção ao mar, o Oceano Atlântico.

Os rápidos da Senhora da Cardia, onde o rio aperta contra as fragas de xisto, tem a sua história que não se pode dissociar da valorização do Vale do Douro: muitas vidas se perderam na estreita passagem devido a naufrágios dos barcos rebelos. Até o Barão de Forrester, o impulsionador da produção dos vinhos do Douro, aí perdeu a vida, testemunhando o drama vivido pelos modestos produtores, na ânsia natural de bons e rápidos transportes até ao mar.

A viagem não ficou por estas paragens. Muito havia a percorrer e a prova do Vinho do Porto, tem o seu ritual: não deve ser tomado num trago, a modos de Texas-Bar...

A. L. C.

**FINALMENTE!...
Rua Direita é do Povo**

(Continuação da 1.ª página)

ta a ser utilizada somente por peões, beneficiando com esta medida, o comércio local.

Entretanto, estamos em crer que não foi a solução para tantos males de que o trânsito urbano de Esposende padece.

Seria bom que todo ele fosse revisto (por técnicos especializados), equacionando os novos arruamentos e as perigosas entradas na Estrada Nacional e que tantas mortes já ocasionou.

Só para se fazer uma pequena ideia do que ainda está por fazer, basta lembrar os choques quase diários no novo cruzamento da Rua da Senhora da Saúde e a Arq.º Custódio Vilas Boas e o estacionamento indevido e aberrante em frente aos Correios, bloqueando a livre circulação do tráfego.

**PINHAL DE CEPÃES
entupido de entulho**

O baldio existente entre Cepães e as últimas urbanizações a norte de Suave-Mar, tem vindo a sofrer sérios atentados contra a paisagem. Ao longo da estrada que liga este lugar de Marinhãs a Esposende, de um e de outro lado, têm sido depositados montões de entulho, em local onde outrora era procurado para proporcionar boas horas de lazer.

Embora os terrenos pertençam a privados, é uma afronta reprovável que tem irritado quantos observam aquele triste espectáculo! A indignação é já palavra de ordem entre marinhenses e mesmo no meio esposendense.

FIGURAS E FIGURÕES

Professor Manuel Ribeiro

O Dr. Manuel Ribeiro é já uma figura de Esposende. Para quem não o conhece, professor da Escola Secundária, natural de Braga, de grande e conhecida família (pela positiva) na capital minhota.

Manuel Ribeiro, como os seus irmãos sente o desporto a tempo inteiro e com os seus alunos na altura e depois com outros, dedicou-se de alma e coração ao andebol, mas com jovens, que ele altivamente pensa, que ganham em dois campos: a salutar prática do desporto e a ausência de tempo para costumes nefastos ou vícios perigosos.

Mas é quase impossível dizer quem é o Dr. Manuel Ribeiro, só conhecendo-o uma vez que seja. O seu habitual trato para com as pessoas, de qualquer idade, ideologia ou condição social, com uma cabeça computadorizada, onde todas as horas do dia e de todos os dias até meses após, dali, não se desmarcam, a sua modestia até exagerada com os outros a quem pensa que deve agradecer. Mas ele agradece concerteza pelos jovens, porque ele é quem merece os nossos agradecimentos.

Manuel Ribeiro, está a fazer uma obra que os esposendenses não podem ficar alheios.

Lembrámo-nos desta vez, de Manuel Ribeiro porque estamos em tempo de festa. É verdade que foi por isso, porque temos sempre a imagem que por vezes aparece na TV, a rufar um tambor de festa nos jogos de andebol, tanto quando joga uma das suas cinco equipas ou por outras da sua simpatia, regionalista ou nacional conforme os casos, sendo considerado tanto pelos espanhóis de Vigo como pelos jornalistas nacionais, como uma figura típica do andebol.

JOSÉ LARANJEIRA

MEDITAÇÃO

Muita ciência permite ao homem descobrir a sua vasta ignorância.

YOUNG

MANUEL ESTEVES & COSTA, L.DA
PRODUTOS ALIMENTARES



Depositário de Vinhos, Espumantes e Refrigerantes - Agente dos Refrigerantes «GRUTA DA LOMBA» - Sub-Agente das «ÁGUAS DE CARVALHELHOS»

NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Senhora da Saúde, 22

Telef. 961376
4740 ESPOSENDE

CASA BRAGA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA

AGENTE SHELL BUTAGÁS

- ★ Materiais de Construção
- ★ Ferragens
- ★ Electrodomésticos

Rua 1.º de Dezembro, 55 — Telef.: Estab. 961494 - Arm. 961004
4740 ESPOSENDE

PRONTO A VESTIR GABI

DE MARIA FILOMENA P. FERREIRA N. LOSA

VESTE HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

com pouco dinheiro... você veste-se inteiro

- BLUSÕES
- CALÇAS
- MALHAS
- SAIAS
- CAMISAS
- CABEDAIS

TELEFS. 962899 — RESID. 961097 / 963172

AV. VALENTIM RIBEIRO-LOJA 2 4740 ESPOSENDE

Centro Paroquial de Esposende

trânsito no Largo Rodrigues Sampaio viria a ser eliminado, criando-se uma zona de protecção à Igreja, já considerado monumento de interesse histórico. Dentro desta perspectiva, o Centro Paroquial teria de se localizar a norte da igreja, devia ser «o abraço à Igreja, deve ser o apoio e a estrutura, o complemento da vida da Igreja». Porém, o tal abraço, obrigou a «bicos» que têm sido o mote para os críticos de ocasião... No entanto, «sempre rebateu junto do arquitecto aqueles bicos que poderiam levar ao desperdício de espaços», diria Mons. Baptista de Sousa.

As dificuldades não se ficaram por aqui. As Hidráulicas (organismo recentemente extinto), devido aos regatos que passam próximo do Centro Paroquial, levantaram problemas e procederam ao embargo da obra. Face às dificuldades do momento, valeu o Eng.º Diogo Alpendurada, que dedicou especial atenção ao problema e contornou as dificuldades.

AJUDAS OFICIAIS A CONTA GOSTAS

O custo total da obra atinge os 100 mil contos e as receitas são provenientes da venda das casas, fundos da construção de habitação e de permuta de terrenos. Tem sido possível, por este sistema, o financiamento da construção até às alvenarias. O restante, carpintarias, esgotos, instalação eléctrica e os demais acabamentos interiores (inclui mobiliário) são por conta da paróquia.

Instando a pronunciar-se quanto aos apoios, diria Mons. Baptista de Sousa: «o povo tem correspondido bem... Muito bem. Não temos de que nos queixar. Tenho tudo anotado. E um dia será publicada a história do Centro Paroquial...» Contudo, oficialmente, recebeu 200 contos do Governador Civil de Braga e 5 mil contos da Câmara Municipal de Esposende. Espera receber da autarquia, outros 5 mil contos... De resto, diria: «gastamos algumas centenas de contos e para nada. Só em 1990... Vamos a ver...»

Temos conhecimento que o Estado tem concedido com-

participações para obras da Igreja. Em Esposende, o problema afigura-se complicado pois, para o Centro Paroquial não tem verbas disponíveis, embora tenha requerido...

Competirá por isso, à população, contribuir para as obras, embora reconheça, disse Mons., com sacrifício. Sabe-se, no entanto, da campanha que alguns «críticos» da nossa praça têm movido para dificultar o normal andamento desta obra. Todavia, a generosidade da população garante o total financiamento do empreendimento.

CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO, SEDE DO ARCIPRESTADO

A construção do Centro Paroquial de Esposende iniciou-se em Setembro de 1985.

Ocupa uma área coberta de 1 800 metros quadrados e foi autor do projecto o Arq.º Noé Diniz, que teve a preocupação de seguir as directrizes da paróquia, tendo em conta as necessidades da igreja e, por outro lado, constituir «o apoio e o complemento à vida da Igreja». Daí, o espaço de repartir por três secções base: centro catequístico com 9 salas com divisões amovíveis; salão polivalente com capacidade para 600 pessoas sentadas; centro cultural.

De realçar, no aproveitamento dos espaços: a sede do arceprelado, no 2.º piso e o museu de arte sacra que englobarão as obras do arceprelado. Para o efeito, tem garantida a colaboração dos párocos.

Salas para exposições, para convívio e dos escuteiros, biblioteca com sala de leitura; cartório paroquial com atendimento público; sala de reuniões do arceprelado, bar, cozinha, blocos de sanitários, arrumos, salas para música e arquivo paroquial, são os espaços disponíveis para desimpedir as sacristias, atulhadas com material.

Os claustros dão a leveza necessária para comportar a capacidade do edifício se, porventura, o Centro estiver em pleno funcionamento.

De referir, finalmente, que as secções base dispõem de entradas devidamente auto-

matizadas, permitindo o movimento das pessoas sem atropelos ou misturas.

Tomou parte activa no desenvolvimento do projecto: Eng.º Diogo Alpendurada e, na parte eléctrica, o Eng.º Manuel Agostinho Ferreira Santos.

A obra, prevê-se, deve ficar concluída e em pleno funcionamento, nos princípios de 1990.

Faltam 15 mil contos para terminar a obra. Se o Centro Paroquial tem merecido a comparticipação do povo, por certo, vai continuar a obra que lhe pertence. Para valorização do património de Esposende.

JOGOS TRADICIONAIS

(Continuação da 4.ª página)

casos as partidas são ao «bota fora», na melhor de três jogos que termina quando um par fizer primeiro 31 pontos. Por cada mecada vale 3 pontos e 1 por aproximação do meco».

J. E. — Há entidade ou organismo ligado ao jogo da malha?

Torres — A Direcção Geral de Desportos organizou o 1.º encontro e mostra da malha na Quinta do Barão, Oliveira de Azeméis. Esposende foi escolhida para representar o distrito de Braga, o que foi muito bom, até pelos resultados.

Terminada esta entrevista, apurámos que a equipa de Esposende foi constituída por António Torres, Manuel Boaventura, Alberto Pereira Zé Transmontano e o Castilho. Venceram as equipas de Castelo Branco, Portalegre, Aveiro, Viseu, Bragança e Setúbal.

No dia 19, integrado nas comemorações do Dia de Esposende, vai disputar-se mais um torneio, nos moldes já realizados em Gandra, facto que noticiámos na oportunidade.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE



ESPOSENDE

417 ANOS DE VILA E DE CONCELHO

(Continuação da 1.ª página)

ao tempo, «trezentos e setenta e quatrocentos vizinhos juntos e arruados, e muito nobre de casario, gente rica e abastada...», como eram os esposendenses de 1572, em bloco, cuidaram da sua dignidade, promoveram a terra natal, asseguraram o futuro. E a política, por ironia do destino, já havia desfeito o sonho e o afã dos nossos antepassados quando é assassinado em Braga, em Março de 1806, o Eng.º Custódio Vilas Boas. Com este desaparecimento inesperado, perde-se o porto de mar e com ele, o poderio e a independência da Vila, a única porta para o mar no distrito de Braga.

Esposende tem hoje cinco vezes mais população que em 1572. Somos tantos que passados 417 anos, encontrámo-nos dispersos, em confusão e envolvidos em polémicas estéreis. De comandante, Esposende passou a comandado. Rendeu-se...

A vitalidade da Esposende continua em reserva para momentos difíceis. O espírito de há 417 anos, não desapareceu. Continua a pairar (ou adormecido) na expectativa de ultrapassar mais uma crise da sua história. É que, nestes três últimos anos, Esposende (e o seu concelho) parou no tempo. Quem terá ombros para lhe dar novo empurrão?

A. L. COSTA

ASSINATURA DE AMIGO

António Santos Hipólito (Apúlia)	2 000\$00
Manuel Gaio Moreira (Suécia)	1 000\$00
Manuel Francisco Martins Rei (Esposende)	1 000\$00
Dr. Lino António Rei (Braga)	1 000\$00
Manuel Cardoso e Silva (Rio Tinto)	1 000\$00
Abílio Peixoto Gramoso (França)	1 000\$00
João Rodrigues Vilarinho (Esposende)	1 000\$00

CASA RORIZ

MALHAS DE QUALIDADE
MIUDEZAS

LINGERIE TRIUMPH

Largo Dr. Fonseca Lima

4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

ADMITE PESSOAL

(Masc. e Fem.)

PARA LIMPEZA, de pref. c/ prática

Rua de S. Miguel, 17
APÓLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

TELETÉCNICA

MÁRIO MEIRA MARQUES HENRIQUES

★ Assistência técnica em garantia autorizada pela
IBERVISÃO às marcas ITT NOKIA - GRAETZ
- SALORA - LUXOR

RÁDIO - TV - ELECTRODOMÉSTICOS -
EQUIPAMENTOS DE SOM - RADIOTELEFONES
CB E PRIVADOS

41 - Rua da Senhora da Saúde - 43

Telef. 961197

4740 ESPOSENDE

VINABEL, L.DA

CROISSANTERIA ■ GELATARIA

Especializada no fabrico de:

- ★ CROISSANT FRANCÊS
 - ★ CROISSANT ITALIANO
 - ★ PIZZAS, TOSTAS, FRANCESINHAS
- Gelataria com a qualidade «D. Pasolini»

Urbanização A. ZÃO — Loja 3 — Edifício Finanças
4740 ESPOSENDE

REINA & FONTES, L.DA

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude da Notária deste concelho se ter transferido para a vila de Caminha, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — ILÍDIO DA VINHA FONTES, contribuinte número 181 331 616, solteiro, maior, natural da cidade de São Paulo da República Federativa do Brasil e residente no lugar de Criad, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende; e

SEGUNDO — ARMÉNIO CORREIA REINA, contribuinte número 177 442 611, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria Emília Torres de Almeida, natural da indicada freguesia de Apúlia e nela também residente no mesmo lugar de Criad.

Verifiquei a identidade de ambos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

E POR ELES FOI DECLARADO:

Que pela presente escritura, constituem entre si um contrato de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «REINA & FONTES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Criad, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, tendo o seu início a contar desta data.

SEGUNDO

O seu objecto consiste no comércio a retalho de areias.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais

de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios ILÍDIO DA VINHA FONTES e ARMÉNIO CORREIA REINA.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence ao sócio ILÍDIO DA VINHA FONTES, que desde já fica nomeado gerente.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em juízo e fora dele, são necessárias as assinaturas de ambos os sócios.

QUINTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continua com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento, ou penhora de quota;

c) — Venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado.

SÉTIMO

Os lucros a serem aprovados poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

OITAVO

As reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

NONO

Em caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários.

DÉCIMO

A cessão de quota a não sócio carece de prévio consentimento da sociedade, ficando o sócio não cedente com direito de preferência.

DÉCIMO PRIMEIRO

Os sócios autorizam a gerência a efectuar o levantamento do capital depositado para aquisição de equipamento.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas o talão do depósito feito na Instituição Bancária.

Exibiram o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 10 de Maio findo.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo da presente escritura na prazo de noventa dias na Conservatória do Registo Comercial deste concelho.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

Centro Paroquial Esposende

A notícia publicada na edição anterior saiu truncada, retirando sequência ao comentário sobre as participações atribuídas a outras localidades.

Assim, o texto correcto seria: «...é do conhecimento público que Alvarães recebeu 11 mil contos para restauro da Igreja Paroquial; 15 mil contos para a construção do Salão Paroquial de Fão; algumas dezenas de milhar de contos para o Centro Apostólico de Apúlia. Que pensar desta descriminação? Garantir as razões do

abandono ou desconhecimento de obra de tal envergadura como é o Centro Paroquial de Esposende, neste ano de eleições autárquicas...»

Jogo da Malha

(conclusão)

A reviver a tradição, que muitos esposendenses nos seus tempos de escola praticam com malhas e mecos de xisto, é o propósito deste grupo que, vencedores, ganham uma rodada de Martini e matam o tempo nas habituais discussões que provam: «ninguém gosta de perder, mesmo a feijões».

BOUTIQUE *Doninha*

O PRONTO-A-VESTIR DE QUALIDADE

para homem, senhora e criança

- ★ Camisas Califa e Victor Emanuel
- ★ Lingerie Belcor e Maidenform
- ★ Calças e Blusões Big Wit
- ★ Tailheres e casacos compridos Cávado

Rua Conde de Castro — 4740 ESPOSENDE

Móveis Electrodomésticos

ÓVEIS MOREIRA

Rua Senhora da Saúde, 36

Telef. 961917

4740 ESPOSENDE

VISITE O N/ SALÃO DE EXPOSIÇÃO EM BELINHO

Conforto e bem estar, só com...

GÁS CAMPISMO

DISTRIBUIDOR PARA
ESPOSENDE
PÓVOA DE VARZIM
VILA DO OONDE
BARCELOS

SÓ-LAR

ALBINO NOVAIS DA VENDA & FILHOS, L.DA

AGENTE
PHILIPS - GRUNDIG - MIELE - SINGER
SONY - GÁS MOBIL - GÁS FLAGA

GÁS MOBIL
AGENTE CONCELHIO

V. Ex.a encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa

móveis - iluminação - aquecimento - cozinha

AV. VALENTIM RIBEIRO

TEL. 961841

4740 ESPOSENDE

Fábrica de Confeccões Irmãos Carlos, Limitada

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

No dia vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude da Notária deste concelho se ter transferido para a vila de Caminha, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — MANUEL ALBERTO PALMEIRA CARLOS, contribuinte n.º 134 186 141, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Maria Leopoldina Cerqueira Pires, natural da vila de Fão, deste concelho e nela residente na Rua das Cordas; e

SEGUNDA — MARIA ISABEL PALMEIRA CARLOS CACHADA, contribuinte número 160 493 943, também casada segundo o regime da comunhão de adquiridos com Mário Fernandes Cachada, natural da indicada vila de Fão e nela também residente na mesma Rua das Cordas.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

E POR ELES FOI DECLARADO:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma «FABRICA

DE CONFECÇÕES IRMÃOS CARLOS, LIMITADA», tem a sua sede na dita Rua das Cordas, na referida vila de Fão, este concelho de Esposende, pessoa colectiva número 501 812 385, e matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho pela inscrição número duzentos e oitenta e constituída por escritura de trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, exarada 1 folhas quarenta verso e seguintes do livro de notas número vinte e oito - A, de Escrituras Diversas, deste Cartório, com o capital social de quatrocentos mil escudos.

Que no seu capital de quatrocentos mil escudos, realizado em dinheiro, possui cada um deles outorgantes uma quota de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, pela presente escritura deliberaram aumentar o capital social em QUATRO MIL E SEISCENTOS CONTOS, pela entrada em dinheiro que já deu entrada na Caixa Social, o que expressamente declaram em representação da referida sociedade, aumento esse subscrito pelos dois sócios, da seguinte forma: DOIS MIL E TREZENTOS CONTOS, por parte do sócio MANUEL ALBERTO PALMEIRA CARLOS e igual importância de DOIS MIL E TREZENTOS CONTOS, por parte

da sócia MARIA ISABEL PALMEIRA CARLOS CACHADA, passando portanto o capital social para CINCO MIL CONTOS e a cada um dos sócios a deter uma quota de DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS.

Que em face do referido aumento, alteram o artigo TERCEIRO do pacto social que passa a ter a seguinte e nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL CONTOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS, pertencentes uma a cada um dos sócios MANUEL ALBER-

TO PALMEIRA CARLOS e outra à sócia MARIA ISABEL PALMEIRA CARLOS CACHADA.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requererem na Conservatória do Registo Comercial deste concelho o registo da presente escritura, no prazo de noventa dias.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

FALECIMENTO

ANTÓNIO DA COSTA LIMA

No dia 24 de Julho, faleceu António da Costa Lima, esposendense emigrado na Argentina, com 72 anos, casado e residente em Lamas de Zamora Lorias, nos arredores de Buenos Aires.

Conhecido no meio esposendense por António Nabuco, foi bombeiro dedicado, trabalhou na construção naval, emigrou para a Argentina, aí se estabelecendo, e viria a ser industrial de panificação, tendo passado curto período de férias entre nós.

«Jornal de Esposende» apresenta condolências à família pelo desaparecimento do saudoso esposendense, que foi assinante deste jornal.

VISÃO OPTICA

O SEU OCULISTA

- ★ ÓCULOS E ARMAÇÕES
- ★ LENTES DE CONTACTO
- ★ PRÓTESES OCULARES
- ★ LENTES ESSICOR
- ★ CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

ÓCULOS VISÃO OPTICA...
O OUTRO AMOR DA SUA VISTA!

Largo Rodrigues Sampaio — Telef. 46135 — 74740 ESPOSENDE

Tabacaria CINE

TABACOS

JORNAIS

REVISTAS

RECORDAÇÕES



RUA CONDE DE CASTRO — 4740 ESPOSENDE

NO 11.º ANIVERSÁRIO

PARABÉNS, «J. E.»!

Quando um amigo faz anos dá-se-lhe um abraço de parabéns, oferece-se-lhe uma prenda, telefona-se, envia-se um cartão ou telegrama de felicitações. Às vezes, nada disso se faz, por desconfortos, insuficiências financeiras ou de comunicação, até por esquecimento da data, nunca do amigo que se recorda quase diariamente.

O «Jornal de Esposende» cumpre mais um ano. Avisado a tempo, não quero esquecer-me do facto pois um jornal, apesar da vida efémera de cada um dos seus exemplares, pode prolongar-se em nossa memória colectiva por muito tempo. Recordo alguns que pouco duraram mas representaram muito, como o «Tempo Novo» José Raposo e um grupo de jornalistas livres corajosamente fundaram durante o «gonçalvismo», numa época tenebrosa que se dizia «libertadora» mas amordaçou, arbitrariamente, quem pretendia ter voz contra a nova ditadura instalada em Portugal. Veja-se como o «República» — da histórica oposição a Salazar... — foi calado definitivamente depois do «25 A...»

Numa altura em que publicações diversas aparecem e desaparecem como se fossem micro-organismos de curta existência (e dispensosamente de lembrar serem algumas úteis e outras nocivas...), cabe aos jornais regionais, chamados «pequenos», um papel relevante na defesa de interesses legítimos que a «grande imprensa», assim apelidada pela provinciana «óptica» nacional, está longe de garantir apesar dos seus títulos reumbantes.

Cadilhe e a inflação, Belezas e as carências hospitalares, Soares e as suas esgotantes e sacrificadas digressões, as alianças políticas demasiado escandalosas (como a do PS e do PCP à conquista de Lisboa!) são motivo de conversa nos «cafés» ou caem como nódos de vinho martelado sobre os balcões das «tascas», onde também aparecem jornais, muitos deles mal escritos e pior lidos. Alguns semanários, naturalmente elaborados com mais cuidado, escapam às bolsas comuns. E que se impinge, geralmente, ao leitor incauto?

— A mais descarada especulação política sobre temas

nacionais e internacionais. Para conhecer a situação na África Austral é preciso recorrer a fontes estrangeiras não subservientes a um projecto falsamente ingénuo que pretende recuperar um espaço perdido pela traição e pela estupidez.

— A pornografia é tão agressiva que surpreende, até, os turistas nórdicos habituados a encontrá-la, apenas, em «áreas reservadas»...

— O plágio é tática usada por muitos dos nossos «jornalistas» como denuncia o próprio Conselho de Comunicação Social.

Os leitores são aliciados pelo que de mais baixo nivela o homem: a calúnia, a exploração do sórdido, o relevo dado aos crimes mais abjectos, a negação total do que deveria ser a função formativa de uma imprensa séria. Desmintam-me, se puderem!

O «Jornal de Esposende» merecia uma prenda, nesta data festiva. E não fosse a falta de mérito bem gostaria de oferecer-lhe prosa de mais valor. Por exemplo, sobre a Revolução Francesa, um tema actual. Contestaria, a propósito, o Dr. Mário Soares e permitir-me-ia lembrar-lhe que «na ponta das baionetas dos soldados de Napoleão — que ele entusiasticamente nestes termos evocou na TV — não veio, apenas, «a liberdade para os portugueses». Vieram os saques desenfreados, as violações bestiais, os assassinatos a sangue frio, todos os horrores que não deviam ser perdoados pela «pompa e circunstância» das celebrações a que S. Ex.ª assistiu. Por falta de espaço... também não poderei lembrar aos leitores o que foram os sangrentos e inqualificáveis excessos da Revolução. Os tais aspectos «menos agradáveis que Mário Soares, usando uma Comunicação Social «atenta, veneradora e muito obrigada», referiu eufemisticamente, ou não fosse o «nosso» Presidente o presidente de «tous les citoyens»!

Em dia de festa, porém, não interessa lembrar cabeças guilhotinadas como a do grande químico Lavoisier (que certamente Abel Salazar admirava...) e, ironicamente, a do próprio compositor da «Marselhesa»!

Magalhães Monteiro (F. M.)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 188, de 15-8-1989)



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Por este Tribunal e primeira secção de processos, nos autos de Revisão de Sentença Estrangeira n.º 334, decisão proferida pelo Tribunal da 1.ª Instância de Orleans — França, em que é Requerente Maria Cecília Bertolo Lourenço e Requerido Mário Jorge Gonçalves de Barros, este residente em parte incerta e com última residência conhecida em Portugal no Lugar da Estrada, Antas, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO o requerido para no prazo de DEZ DIAS, findo que seja o dos éditos, deduzir, querendo, oposição ao pedido de revisão de sentença estrangeira que decretou o divórcio entre ambos, a fim de que a mesma produza todos os efeitos legais em Portugal.

Lisboa, 8 de Junho de 1989.

O Juíz Desembargador, (assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito, (assinatura ilegível)

VENDE-SE

TERRENO, JUNTO PRAIA DE BELINHO.

Com 2 poços, 4 500 m2.

Falar na Póvoa de Varzim, Rua Latino Coelho, 1009, telefone 684054.



- COMPRA E VENDA
- ARRENDAMENTOS
- URBANIZAÇÕES

TEMOS PARA VENDA EM DIVERSOS LOCAIS

- ★ T1, T2, T2+1 e T3 (revenda)
- ★ T1, T2 T3 em construção
- ★ Moradias (revenda) e em construção
- ★ Escritórios (vários) em Esposende
- ★ Lojas comerciais, com áreas diversas
- ★ Casas rústicas na aldeia
- ★ Quintinhas
- ★ Terrenos c/ áreas diversas, na Barca do Lago
- ★ Quinta de recreio na Barca do Lago
- ★ Terrenos rústicos c/ lindas paisagens
- ★ Bouça magnífica c/ 10 ha em Ponte de Lima
- ★ Terrenos na Praia D'Amorosa
- ★ Terrenos p/ indústria
- ★ Casa com r/c comercial, Monte da Ola

TEMOS PARA ARRENDAR

- ★ Habitações para férias
- ★ Lojas comerciais
- ★ Escritórios

AO SERVIÇO DO CLIENTE TEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES...

CONSULTE-NOS

SOMOS PREDIAL ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima, r/c n.º 5

(Praça dos Táxis)

Telefs. N.os 962681 - 961083

4740 ESPOSENDE

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FÓZ DO NEIVA, LDA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR: ESTAMOS A CRIAR UM ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 4741 ESPOSENDE CODEX

PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PELO

MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

CARPINCOUTO - CARPINTARIA E MOBILIARIO, LIMITADA

No dia vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude da Notária deste concelho se ter transferido para o Cartório Notarial do concelho de Caminha, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — FRANCISCO ALBERTO RIBEIRO COUTO, contribuinte n.º 158 407 105, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria

CONTRATO DE SOCIEDADE - VALOR: 500.000\$00

Ermelinda Areia da Silva; e **SEGUNDA** — MARIA ERMELINDA AREIA DA SILVA, também conhecida pelo nome que usa de MARIA ERMELINDA AREIA DA SILVA COUTO, casada com o primeiro outorgante no regime acima nidicado, contribuinte n.º 178 439 363.

Os outorgantes nasceram ambos na freguesia de Marinhas, deste concelho, onde também residem no lugar de Góios.

Verifiquei a identidade dos

outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «CARPINCOUTO — CARPINTARIA E MOBILIARIO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Góios, da freguesia de Marinhas, deste concelho e tem o seu início a contar de um de Setembro do corrente ano.

SEGUNDO

O seu objecto é a fabricação de mobiliário de madeira e operações conexas.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios FRANCISCO ALBERTO RIBEIRO COUTO e MARIA ERMELINDA AREIA DA SILVA COUTO.

QUARTO

A gerência, dispensada de caução, cabe ao sócio Francisco Alberto Ribeiro Couto, o qual toma a gerência da sociedade a partir do seu início de actividade.

Parágrafo único — Qualquer dos sócios pode delegar

no outro no todo ou em parte, os seus poderes de gerência, mas carece da autorização do outro sócio se a estranhos à sociedade.

QUINTO

Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e em juízo ou fora dele é necessária e suficiente a assinatura do sócio FRANCISCO ALBERTO RIBEIRO COUTO, os actos de mero expediente podem ser praticados por qualquer dos sócios.

SEXTO

O gerente fica desde já autorizado a comprar, vender ou por qualquer outra forma alienar viaturas desde que conveniente aos negócios sociais.

SÉTIMO

É livre a cessão e divisão de quotas entre os sócios, mas depende da autorização do sócio não cedente se a estranhos.

OITAVO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si aquele que os representar na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

NONO

As assembleias gerais realizar-se-ão através de convocatórias enviadas aos sócios ou seus representantes legais, por meio de cartas registadas com a antecedência de, pelo menos, dez dias,

salvo se a lei exigir outros prazos ou formalidades.

DÉCIMO

Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço e os respectivos resultados serão tratados de acordo com o que dispõe, nesse sentido, o Código das Sociedades Comerciais.

DÉCIMO PRIMEIRO

Em caso de dissolução todos os sócios são liquidatários.

DÉCIMO SEGUNDO

Os sócios autorizam a gerência a efectuar o levantamento das entradas depositadas a fim de proceder à aquisição de equipamento.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho o registo da presente escritura.

Exibiram o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido em 12 de Junho findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo no maço de documentos respeitante ao presente livro de notas o talão de depósito feito na Instituição Bancária.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,
assinatura ilegível



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 7/89

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 89-04-29, foi concedido a EREGIR, Construções e Urbanizações, L.da, pessoa colectiva n.º 501 315 730, o alvará de loteamento n.º 7/89, para um terreno sito na Rua Vasco da Gama, da vila e concelho de Esposende, com a área de 14 417,00 m², inscrito na matriz predial rústica e urbana nos artigos 669 e 494 urbanos e 30, 31 e 32 rústicos e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00126/110387, a confrontar de norte com Manuel Alves do Vale Lima, de sul com Rua Vasco da Gama, de nascente com António Marques Henriques e de poente com Instituto Nun'Álvares.

O loteamento é constituído por 16 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 405 m² e 1 fogo; lote n.º 2 com a área de 423,50 m² e 1 fogo; lote n.º 3 com a área de 457,50 m² e 1 fogo; lote n.º 4 com a área de 465 m² e 1 fogo; lote n.º 5 com a área de 485 m² e 1 fogo; lote n.º 6 com a área de 337,50 m² e 1 fogo; lote n.º 7 com a área de 1 116 m² e 23 fogos; lote n.º 8 com a área de 1 134 m² e 26 fogos; lote n.º 9 com a área de 558 m² e 15 fogos; lote n.º 10 com a área de 628,50 m² e 19 fogos; lote n.º 11 com a área de 534 m² e 11 fogos; lote n.º 12 com a área de 207 m² e 5 fogos; lote n.º 13 com a área de 468 m² e 13 fogos; lote n.º 14 com a área de 530 m² e 15 fogos; lote n.º 15 com a área de 360 m² e 9 fogos; lote n.º 16 com a área de 565 m² e com as construções existentes a manter.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Comissão de Coordenação da Região Norte, dos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade de Portugal, E. P. e ficou sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, saneamento de águas residuais, arruamentos e electricidade, bem como a apresentação de garantia bancária no valor de 25 669 708\$00 (vinte e cinco milhões seiscentos e sessenta e nove mil, setecentos e oito escudos) para garantia da execução das infraestruturas.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 4 de Agosto de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

Extraordinário!

VÁ VÊ-LO À

ESPOAUTO

é o NOVO FORD

FIESTA

3 E 5 PORTAS

ESPOAUTO-Comércio e Indústria de Automóveis, L.da

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TELEF. 963313

JUNTO ÀS FINANÇAS 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

A PENSAR NA SUBIDA

SÁ PEREIRA UM TREINADOR CONFIANTE

Apesar de estar a dar os últimos preparativos para a sessão da tarde, o treinador Sá Pereira não se furtou a dar-nos a entrevista que desejávamos. Muito amável, e com as respostas sempre prontas a serem «disparadas». Foi-nos dizendo:

Os jogadores que escolhi, embora vindos quase todos eles da 2.ª divisão, são jogadores que se adaptam facilmente ao futebol da 3.ª divisão. Conhecem muito bem a série onde vão jogar, e portanto eu tenho a máxima confiança neles.

J. E. — O «plantel» está completo?

S. P. — Não. Ainda há lugar pelo menos para mais um jogador. Neste momento no lhe posso dizer concretamente qual o jogador que preciso; tenho de observar a minha equipa nos jogos de preparação, para ver qual o sector em que há mais carências.

J. E. — Para a próxima época vão subir cinco clubes à 2.ª divisão. Se a A. D. E. subir em 5.º lugar pode dar-se por satisfeito?

S. P. — Depende. É que os outros clubes também vão apostar para subirem nem que seja em 5.º lugar. Não conheço ainda as outras equipas, mas, o Moreirense, Maria da Fonte, Ponte da Barca, Santa Maria, etc., etc., são equipas para ter em consideração.

J. E. — Qual o adversário que mais teme?

S. P. — À partida a A. D. E. não teme nenhum adversário, porque uma equipa que aposta forte, e se não fosse para esta aposta eu não tinha vindo treinar este clube. Mas dizia eu que uma equipa que aposta tem de se lhe dar a mentalidade da subida. Com isto quero dizer que a nossa meta é o 1.º lugar.

J. E. — Sendo assim quase que estão reunidas as condições para a subida.

S. P. — Para se conseguir os objectivos não depende só da direcção, treinador e jogadores. Os sócios e simpatizantes do nosso clube vão ter um papel muito importante, isto é, apoiando sempre, em qualquer momento os jogadores que dentro das quatro linhas vão tentar por tudo dignificar o bom nome que a A. D. E. tem.

J. E. — A sua equipa não vai ser uma equipa parada depois de alcançar uma diferença que lhe dê uma certa tranquilidade.

S. P. — Não. A minha equipa tem noventa minutos para trabalhar, portanto nunca irá ser uma equipa acomodada.

Estas foram as primeiras palavras que recolhemos do técnico Sá Pereira, um jovem de 38 anos que já envergou as cores do Leixões, F. C. do Porto, Gil Vicente, Vianense, Chaves, Famalicão e Águeda. Também já treinou o Ponte da Barca, Famalicão, Vianense e Águeda.

Abel

dos na ocasião. Muitos gestos, muitas discussões por erros e mau rendimento do parceiro, mas tudo acaba em bem, numa salutar convivência entre vencidos e vencedores.

Aparentemente fácil, a malha tem as suas regras e também a sua história.

António da Silva Torres, funcionário municipal, devotado jogador de malha, desvendando alguns pormenores de jogo tão popular, praticado nas manhãs de domingo junto ao mercado de Esposende.

Perguntámos como seria de considerar o jogo da malha: desporto ou entretenimento, ao que nos respondeu António Torres: «É um desporto e como todos os desportos amadores, é um entretenimento. O que interessa é passar o tempo «desportivamente», na melhor convivência que reúna vencedores e vencidos».

J. E. — Que regras se usam, então, no concelho de Esposende?

Torres — «A malha é um jogo tradicional do país, com

raízes neste distrito. Os concelhos de Barcelos e Braga adulteraram as regras e que não correspondem às raízes. Vieram do Brasil as regras usadas por Barcelos e Braga e adaptaram-nas em Portugal. Torna o jogo mais fácil. Em Esposende é diferente e de acordo com a tradição: a distância entre mecos, entre os 15 e os 20 metros, em mínimo; malhas de ferro, redondas, com peso entre os 1200 e os 1500 gramas e meco, também de ferro. Há concelhos onde as distâncias variam conforme os locais, caso de Bragança em que as distâncias vão de 15 a 25 metros. Já em Castelo Branco e Portalegre, a malha é maior e de menor espessura, com peso inferior à de Esposende. Em Aveiro, o sistema veio de Alemanha. Contudo, o que mais se aproxima do original é Bragança pela malha de pedra de granito, de peso e dimensões à vontade do «freguês».

J. E. — Como é a pontuação?

Torres — A maioria dos

(continua na 7.ª página)

TURISMO

Na «Rota do Vinho do Porto»

— SALTAR AS BARRAGENS

O rio Douro deve ser o mais frenético da bacia hidrográfica da continente, de contrastes paisagísticos e de fenómenos naturais que o viajante mais esquisito não deixa de observar.

Navegar pelo rio acima, até aos contrafortes das serranias onde nasce o vinho generoso do Douro; trepar barragens com a facilidade com que subimos os degraus de nossa casa e sulcar águas calmas entre apertadas passagens, também curvilíneas, com socacos ora agrestes, ora de vegetação matizada de reflexos, entrecortadas por embocaduras românticas, de fios de água onde vivem os sáveis e as trutas, será o mesmo que visitar o paraíso escondido.

A barragem de Crestuma/Lever, com os 12 metros de desnível, constitui o saltinho de cobra para o Além, para o reino do vinho do Douro, a mãe do imortal Vinho do Porto.

(Continua na 6.ª página)

KÖRBER:

ALEMÃO DE NASCENÇA...
ESPOSENSENSE DO CORAÇÃO

Durante o mês de Agosto, o pintor alemão Hans Heinz Körber, tem marcado presença nos mais variados certames de pintura que surge um pouco por todo o lado. Desta vez o pintor Körber que vem investindo na cidadania esposendense, graças à popularidade que tem grangeado entre nós, está presente em duas exposições: uma colectiva patente no Salão Nobre dos Bombeiros e organizada pela Biblioteca Municipal e uma outra, individual, no Centro Paroquial desta vila.



Pela sua forma de retratar e de pintar as nossas, e, quantas vezes, observando de forma diferente os aspectos mais vulgares, conferem-lhe qualidades que os esposendenses admiram e gostam de apreciar. Por isso se popularizou tão rapidamente.

Até ao próximo dia 20 poderá visitar a sua exposição no Centro Paroquial e até ao dia 27, no Salão dos Bombeiros.

JORNAL DE ESPOSENDE SOCIEDADE EDITORA, L.DA

Em cumprimento do n.º 12 do Art.º 7.º da Lei de Imprensa, a detenção de partes sociais desta empresa jornalística, encontravam-se, em Abril do corrente ano, assim distribuídas:

— Armando Meira Marques Henriques	120 000\$00
— Artur Lopes da Costa	120 000\$00
— Manuel Maria Martins da Silva Costa	120 000\$00
perfazendo o capital social de:	420 000\$00

JORNAL DE ESPOSENDE

■ FÉRIAS

Em virtude do gozo de férias do pessoal gráfico, não há jornal a 1 de Setembro, regressando ao contacto dos leitores no dia 15.



JORNAL
DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA
PAGA

AVENÇADO

4740 ESPOSENDE — TEL. 363313

FUTEBOL

Abriam as portas da «oficina» encarnada para entrar os futebolistas para a época 89-90. Onze «caras novas» se juntaram aos jogadores que ficaram da época passada.

Eis o novo plantel da A. D. de Esposende:

Guarda-redes: Djair e Fonseca; defesas: Lapa, Paulinho II (Mozer), Bino, Berto, Amadeu e Caxina; médios: VêVê, Martiss, Belo, Zé Paulo e Antunes; avançados: Miller, Paulinho I, Mocas, Mané I, Mané II e Manique (ex-Vieira); equipa técnica: Sá Pereira (treinador) e Russo (adjunto); equipa médica: Dr. Cepa e o massagista José Carlos Laranjeira; roupeiros: Fátima e Ramalho.

JOGOS TRADICIONAIS A MALHA:

DESPORTO E ENTRETENIMENTO...

É frequente, aos domingos, apreciarem-se boas partidas de malha entre pares forma-